

A INFLUÊNCIA DAS FAKES NEWS NA EFICÁCIA DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Ana Maria dos Santos da Silva¹, Sara Cristina Guedes Ferreira ², Ellen Januario Freitas³, Esther Máysa de Sousa Alves⁴, Luyse Tavares Veloso de Queiroz⁵, Antônio Germane Alves Pinto⁶

Resumo: A vacinação é uma das medidas mais eficazes de prevenção de doenças infectocontagiosas, responsável por reduzir de forma significativa a mortalidade no Brasil e no mundo. Contudo, a disseminação de informações falsas sobre vacinas, conhecidas como fake news, tem gerado uma diminuição na adesão vacinal e queda nos índices de imunização. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos da disseminação de fake news na cobertura vacinal e na eficácia das campanhas de vacinação. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Desinformação", "Imunização" e "Saúde Pública", conectados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês; e excluídas pesquisas que não abordassem o tema, ou realizadas em modelos animais ou in vitro. Após a triagem de 81 artigos, 6 estudos foram selecionados. Com base nos resultados podemos destacar que a desinformação compromete de forma direta a confiança da população em relação às vacinas, explorando medos, preconceitos e desconfiança em relação às campanhas vacinais. A ampla circulação das fake news em redes sociais amplia o alcance desses boatos e acelera a sua propagação, dificultando o controle. Além disso, fatores socioculturais como escolaridade, experiências prévias com os serviços de saúde e influência comunitária favorecem a hesitação vacinal. Essa realidade tem contribuído de forma significativa para a redução da cobertura vacinal, comprometendo a eficácia das campanhas e ampliando o risco do ressurgimento de doenças que já estavam controladas. Conclui-se que o combate à desinformação e disseminação de falsas informações é indispensável para assegurar altas coberturas vacinais, devendo ser incorporado às políticas públicas de imunização por meio de estratégias educativas, comunicação clara baseada em evidências, participação comunitária, fortalecendo a confiança da

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anamaria.santos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: sara.guedes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ellen.freitas@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: esther.maysa@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: luyse.queiroz@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



população e garantindo a proteção da sociedade por inteiro. Dessa forma, combater a desinformação não é apenas uma medida complementar, mas uma necessidade urgente diante dos impactos negativos que as fake news têm causado na adesão às vacinas e na saúde pública como um todo.

Palavras-chave: Desinformação. Vacinação. Saúde Pública.